

Riscos Cardiovasculares em Adolescentes com Diferentes Graus de Obesidade

Cardiovascular Risks in Adolescents with Different Degrees of Obesity

Kerginaldo Paulo Torres¹, Samara Gomes Torres², Ricardo Oliveira Guerra¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte¹, Universidade Potiguar², Natal, RN, Brasil

O trabalho “Riscos cardiovasculares em adolescentes com diferentes graus de obesidade”, desenvolvido por Lavrador e cols.¹, mostrou associações entre o grau de obesidade e as variáveis HDL-Colesterol, Pressão Arterial, Triglicerídeos, não distinguindo se a associação com a pressão arterial se verificou tanto com a pressão sistólica quanto com diastólica, fato que julgamos merecer distinção, pois diversos trabalhos apresentados na literatura²⁻⁵ têm mostrado que, embora as pressões sistólica e diastólica se apresentem aumentadas, a associação com o excesso de peso tem sido observada apenas ou mais intensamente com a pressão sistólica. Temos interesse no tema por estarmos conduzindo, em Natal (RN), projeto que estuda “Sobrepeso/obesidade e sua associação

com demais fatores de risco cardiovascular em Natal – RN”, procurando identificar a prevalência dos diferentes fatores de risco cardiovascular e a associação com sobrepeso e obesidade. Nosso estudo, na regressão logística múltipla para associação entre sobrepeso/obesidade com outros fatores de risco cardiovascular, encontrou associação de sobrepeso/obesidade com renda familiar, pressão arterial sistólica, história familiar de hipertensão, história familiar de obesidade, níveis elevados de triglicérides e de HOMA IR, não apresentando associação com a pressão diastólica. Também foi encontrado por nós que a idade e o colesterol HDL aumentados se mostraram como fatores de proteção quanto ao sobrepeso / obesidade.

Palavras-chave

Obesidade, adolescente, fatores de risco, síndrome metabólica, índice de massa corporal.

Correspondência: Kerginaldo Paulo Torres •

Rua Antônio Henriques de Melo, 2002 – Capim Macio – 59078-580 – Natal, RN – Brasil

E-mail: ktorres@interjato.com.br, ktorres@procardionatal.com.br

Artigo recebido em 21/03/11; revisado recebido em 21/03/11; aprovado em 08/04/11.

Referências

1. Lavrador MSF, Abbes PT, Escrivão MA, Tadder JA. Riscos cardiovasculares em adolescentes com diferentes graus de obesidade. *Arq Bras Cardiol.* 2011;96(3):205-11.
2. Torres MD, Tormo MA, Campillo C, Carmona MI, Torres M, Reymundo M, et al. Factores etiológicos y de riesgo cardiovascular en niños extremeños con obesidad. Su relación con la resistencia a la insulina y la concentración plasmática de adipocitocinas. *Rev Esp Cardiol.* 2008;61(9):923-9.
3. Ribeiro RQ, Lotufo PA, Lamounier JA, Oliveira RG, Soares JF, Botter DA. Fatores adicionais de risco cardiovascular associados ao excesso de peso em crianças e adolescentes: o estudo do coração de Belo Horizonte. *Arq Bras Cardiol.* 2006;86(6):408-18.
4. Garcia FD, Terra AF, Queiroz AM, Correia CA, Ramos SR, Ferreira QT, et al. Avaliação de fatores de risco associados com elevação da pressão arterial em crianças. *J Pediatr (Rio J).* 2004;80(1):29-34.
5. Muntner P, He J, Cutler JA, Wildman RP, Whelton PK. Trends in blood pressure among children and adolescents. *JAMA.* 2004;291(17):2107-13.

Carta-resposta

O objetivo do estudo "Riscos cardiovasculares em adolescentes com diferentes graus de obesidade" foi verificar a presença de alterações metabólicas e de pressão arterial e sua associação com o grau de obesidade. Esse conjunto de situações clínicas define a síndrome metabólica, que está relacionada ao maior risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares¹. Apesar da ampla variabilidade encontrada para a prevalência de síndrome metabólica em crianças e adolescentes, devido aos diferentes critérios diagnósticos utilizados, observa-se que ela vem aumentando concomitantemente ao crescimento da obesidade nessas faixas etárias^{2,3}.

No nosso estudo, foram utilizados critérios diagnósticos para hipertensão arterial bem estabelecidos na literatura^{4,5}, e as análises bivariadas mostraram diferenças significantes entre as médias da pressão arterial sistólica e também da diastólica, quando comparados os grupos de adolescentes com maior e menor grau de obesidade.

As associações com o histórico familiar de obesidade e hipertensão e com a renda familiar não eram objetivos desse artigo, mas estão publicadas em outros artigos do grupo, com a mesma população de adolescentes pós-púberes de escolas públicas, incluindo adolescentes com sobrepeso e obesidade⁶⁻⁸.

Atenciosamente,

Dra. Maria Silvia Ferrari Lavrador

Referências

1. Lavrador MSF, Abbes PT, Escrivão MA, Taddei JA. Riscos cardiovasculares em adolescentes com diferentes graus de obesidade. *Arq Bras Cardiol*. 2011;96(3):205-11.
2. Csábi G, Török K, Jeges S, Molnár D. Presence of metabolic cardiovascular syndrome in obese children. *Eur J Pediatr*. 2000;159(1-2):91-4.
3. Lee S, Bacha F, Gungor N, Arslanian S. Comparison of different definitions of pediatric metabolic syndrome: relation to abdominal adiposity, insulin resistance, adiponectin, and inflammatory biomarkers. *J Pediatr*. 2008;152(2):177-84.
4. Cavali MdeL, Escrivão MA, Brasileiro RS, Taddei JA. Metabolic syndrome: comparison of diagnosis criteria. *J Pediatr (Rio J)*. 2010;86(4):325-30.
5. National High Blood Pressure Education Program Working Group on High Blood Pressure in Children and Adolescents. The fourth report on the diagnosis, evaluation, and treatment of high blood pressure in children and adolescents. *Pediatrics*. 2004;114 (2 Suppl 4):555-76.
6. Vieira MLC, Sproesser AJ. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial. *Arq Bras Cardiol*. 2005;89(3):e24-e79.
7. Silveira D, Taddei JA, Escrivão MA, Oliveira FL, Ancona-Lopez F. Risk factors for overweight among Brazilian adolescents of low-income families: a case-control study. *Public Health Nutr* 2006;9(4):421-8.
8. Kobayashi F, Oliveira FL, Escrivão MA, Daniela S, Taddei JA. Obesidade e fatores de riscos cardiovasculares em adolescentes de escolas públicas. *Arq Bras Cardiol* 2010;95(2):200-5.